ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6486

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Augusto da Costa publicou «Os 7 Pecados Mortais da Vida Nacional» ou sejam as sete abdicações da lusitana vontade. Não deixa, em certo sentido, de ser uma critica de costumes feita com isenção e inteligencia—o que não exclue algum exagero nas apreciações. Eis os titulos dos sete notaveis capitulos:—«A crise da inteligencia portuguesa», «O Pecado mortal do Teatro», «O Pecado desportivo da vida Nacional», «O Pecado Nacional da Politica», «Grandeza e Miseria da Musica», «Cultura e Incultura do Povo», «A crise em seus Aspectos Morais» e «Sonho duma Noite de Verão».

—Quando Viena de Austria ouviu as primeiras valsas de Strauss sentiu-se como que diante do proprio pecado. Habituada ás «polkas», ás «mazurkas», ás «quadrilhas», em que os corpos mal se tocavam, sentia-se molestada na sua moralidade, vendo nascer uma dança que obrigava as mulheres a rodopiarem nos braços dos homens. A Côrte rebelava-se contra o escandalo; mas o «escandalo», em forma de valsa, acabou por triunfar da Côrte, e as musicas de Strauss conheceram fama mundial. Corromperam-se os costumes pela vitoria da valsa?

As valsas de Strauss atravessaram a outra guerra e não hão de ficar nas ruinas da actual.

Corrompem ou amolecem?

Nem uma nem outra cousa: ajudam a suportar a vida.

Augusto da Costa mostra-se agora menos anti-musical que noutros tempos. A musica embala, suaviza, exalta umas veses, noutras deprime, pode ser heroica, pastoril e misteriosa. Com as restantes artes, passa-se o mesmo. Tudo depende da nossa receptividade e da nossa imaginação.

■

A Igreja de S. Francisco de Paula, sob o ponto de vista sinos, encontra-se quasi em completa penuria: dois cairam e só por milagre não fizeram vitimas, um foi apeado pelos bombeiros e outro ameaça despenhar-se tambem. Ficará o famoso templo sem vozes para chamar os fieis?

Mas ainda não é tudo: os portões de ferro estão amolgados, ferrugentos e esburacados, uma vidraça enorme, se lhe não acudirem a tempo, ha de cair qualquer dia sobre os transeuntes da rua Presidente Arriaga.

Salvo melhor opinião, a Igreja de S. Francisco de Paula precisa de obras urgentes das que os construtores consideram indispensaveis. Quem lhe valerá?

■

Aproximadamente, na região onde agora italianos e ingleses lutam bravamente, ficava o oasis de Ammon e o celebre Templo de Jupiter. Quando Alexandre Magno quiz ser reconhecido como filho dos deuses, foi do Nilo até lá. Os sacerdotes, embaraçados com a resposta, entenderam que só tinham uma saida airosa e por isso lhe disseram:

—Não ha duvida, o Olimpo perfilha-te!

Alexandre ficou muito contente, mas tanto ele como a sua comitiva e soldadesca sofreram tais inclemencias que Luciano de Samósata, muito mais tarde, escreveu o seguinte:

—Alexandre, a-pesar-de se intitular orgulhosamente filho de Jupiter, teve a prova do contrario nas dificuldades com que lutou quer na ida, quer na volta.

As tribus do deserto, quando o viram tão fatigado, ofereceram-lhe agua fresca que ele tomou, saboreando-a deliciado. Talvez refletisse consigo:

—«Tão longa caminhada por um pucaro de agua, tanto mais que não tenho a certeza da existencia de Jupiter».

Tudo que se tenta, através do deserto, se converte em pó.

A DECISÃO BRITANICA

A despesa diaria da Grã-Bretanha

com a manutenção da guerra

é de doze milhões e meio de libras

LONDRES, 11.—Das ultimas contas apuradas pelo ministerio das Finanças e dadas a publico, a Grã-Bretanha tem, actualmente, uma despesa diaria de 15 milhões e 750 mil libras. Desta quantia, que representa o maximo registado na historia da Grã-Bretanha, cêrca de 12 milhões e meio de libras esterlinas são aplicadas em despesas da guerra.—(E. T.).

A Inglaterra não deixa passar generos para os paises ocupados

NOVA YORK, 11. — O embaixador da Grã-Bretanha, lord Lothian, declarou ontem que a Grã-Bretanha não pode autorizar a passagem através do seu bloqueio de generos alimenticios para as zonas da Europa que se encontram sob o dominio alemão, conforme o plano apresentado por Hoover.

Lord Lothian disse, textualmente, o seguinte:

«Nas condições presentes, a realização de tal projecto constituiria, materialmente, um auxilio ao esforço militar da Alemanha e, consequentemente, faria adiar a libertação dos povos que se encontram debaixo do jugo alemão».

O embaixador da Grã-Bretanha disse tambem que informou o governo britanico do texto completo do plano de Hoover, o qual foi tomado na melhor consideração, mas não aceite em virtude de ele constituir um auxilio á Alemanha. Acrescentou ainda que os riscos de fome na Europa são muito exagerados.—(Exchange Telegraph).

A Inglaterra prepara

o desenvolvimento cultural dos Dominios

EDIMBURGO, 11.—A Grã-Bretanha, ao mesmo tempo que luta em terra, no mar e no ar, pela sua liberdade, elabora projectos para o desenvolvimento da educação e da cultura, até mesmo entre as populações mais primitivas dos seus Dominios.

O secretario de Estado das Colonias, Lloyd, num discurso que pronunciou hoje á tarde, numa sessão comemorativa do Centenario de Livingstone, esboçou um interessante plano de educação para a Africa Oriental, nos seguintes termos:

«Nós lançamos os nossos olhos para o futuro, antevendo desde já a época em que, se tudo correr bem, os nossos Dominios da Africa Oriental se encontrarão providos com as primeiras universidades nativas em colonias africanas, destinadas a servir as necessidades crescentes da educação e da cultura das respectivas populações. Varias influencias e varias actividades que de ha muito se desenvolvem neste sentido e continuarão a desenvolver-se ainda com maior energia justificam a nossa confiança em que a futura universidade a criar na Africa Oriental será profundamente inspirada no ideal cristão. Se me preguntardes como é que a criação duma universidade na Africa Oriental será possivel, podereis encontrar a resposta nas proprias palavras de Livingstone, quere dizer por uma cooperação da actividade mercantil com a cristã. Desta maneira, a nova universidade, quando ela passar a existir, pode ser considerada como um dos frutos mais ricos da intuição profectica de Livingstone. Ela será o produto, não sómente de uma extensa lista de gerações de missionarios, mas tambem da fortuna progressiva de pessoas empreendedoras que aplicam a sua actividade na cultura e no comercio do algodão, do café e de outros produtos tropicais». — (Exchange Telegraph).

A guerra no mar

O «Carnarvon Castle» saiu de Montevideu

MONTEVIDEU, 11. — Largou hoje deste porto para o mar o cruzador auxiliar inglês «Carnavon Castle», depois de ter terminado as suas reparações, dentro do prazo estabelecido.—(E. T.).

A frota canadiana

OTTAWA, 11.—As autoridades navais do Canadá informam que o contratorpedeiro «Saguenay», que sofreu avarias, será reparado o mais rapidamente possivel, e que os dois navios da mesma classe «Fraser» e «Margareth», perdidos no principio da guerra, vão ser substituidos.

Fazem-se os preparativos necessarios para que seja feita no Canadá a construção de submarinos e até mesmo cruzadores. Foi solicitado não só ao Almirantado, mas tambem aos estaleiros particulares da Grã-Bretanha, o envio para este Dominio britanico de alguns operarios especializados.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

Convocação de 20 mil oficiais de reserva

WASHINGTON, 11.—Um comunicado do Departamento da Guerra diz que foram chamados ás fileiras e devem fazer a sua apresentação no dia 30 de junho do ano proximo mais 20 mil oficiais da reserva. No mesmo comunicado, acrescenta-se que o Exercito norte-americano espera ter em serviço activo até ao fim do ano corrente cêrca de 30 mil oficiais da reserva, como consequencia da expansão dada aos serviços militares.—(E. T.).

As negociações anglo-americanas

WASHINGTON, 11 — O Departamento do Estado tornou publico que o governo dos Estados Unidos já concluiu as necessarias negociações com o governo da Grã-Bretanha, para se constituir uma reserva de 250 milhões de libras, peso de lã australiana enviada por aquele país. Aos preços correntes no mercado, esta reserva seria avaliada em 3 milhões de libras esterlinas, mas não se sabe qual foi o preço combinado por unidade. — (Exchange Telegraph).

As licenças de exportação

WASHINGTON, 11—O presidente Roosevelt determinou que sejam colocadas sob o regime de concessão de licenças para exportação os industriais de produtos completos ou semi-preparados de minerio de ferro, ferro em chapa, ligas de ferro e determinados artigos de ferro e aço.—(E. T.).

O escritor e academico brasileiro Osvaldo Orico ofereceu á Sala Brasil da Universidade de Coimbra 3.000 volumes—dos que figuraram na «Exposição do Mundo Português».

Um presente admiravel que nos mostra como Pedro Alvares Cabral, com a descoberta do Brasil, transportou Grecia e Roma para os tropicos.

Desde a selva até á cidade,—sente-se nos livros oferecidos—palpita o ritimo cada vez mais largo do espirito e da cultura.

Osvaldo Orico cujo livro de contos «Maria Maluca», impresso em Portugal, numa bela edição, está obtendo exito fagueiro no nosso publico, deve ter experimentado uma sensação de orgulho bem legitima, que podemos traduzir por estas palavras:

—Aqui estou não como o filho prodigo que gastou em loucuras a parte que lhe coubera na herança paterna, mas com o homem que, pelo trabalho e pelo pensamento, ganhou um tesouro que é toda a sua vida.

■

Hitler, no seu discurso de ontem, dirigiu-se aos operarios aos quais explicou as razões que determinaram a Alemanha á guerra.

—Que o mundo saiba: suceda o que suceder, a Alemanha sairá triunfante desta guerra.

Equivalentemente, é o que Churchill afirma da Inglaterra.

Qual dos dois se enganará?

Desde que não se conformam com «uma paz branca», mas sim definitiva e esmagadora, Hitler e Churchill caminham um para o outro, cada qual com a promessa dum mundo novo.

Que medita Mussolini? Quando nos dará a sua opinião esperada com tanto interesse?...

O estupendo duelo anglo-germanico aparece-nos, sob certo aspecto, como a trombeta de juizo final:

—Levantai-vos, mortos, e vinde a juizo!

■

Na serra da Cabreira, fez-se uma batida aos lobos em que tomaram parte algumas dezenas de caçadores de fama.

Um foi ferido mortalmente, mas embrenhou-se num cerrado matagal onde se lhe perdeu o rasto.

Dois outros morreram de verdade, sem possibilidade de escapar-se. Os que não apareceram ou souberam esconder-se, usaram da prudencia que, em certas guerras, dá excelentes resultados: põem-se á frente os mais animosos para ver o que lhes acontece. Se a sorte lhes é adversa ou fatal, os manhosos aproveitam a oportunidade para fugir, poupando-se a actos de bravura.

Nas batidas aos lobos, as timidas ovelhas notando que ha quem as defenda, exclamam:

—Felizmente que, além dos cães, ainda os homens se lembram de nós!

■

Hoje á meia noite, efectua-se o recenseamento da nossa população. Os portugueses estão crescendo em ritmo acelerado. Não obstante a carestia da vida, a natalidade supera a mortalidade.

Como os recursos do país não são abundantes e ainda por cima mal aproveitados, a emigração impõe-se como um fenomeno natural.

Portugal demanda o Brasil e instala lá o seu novo lar. Portugal demanda as suas colonias e leva consigo a Patria.

Onde quer que ele esteja, dentro ou fóra do Imperio, ha uma saudade que nunca o abandona—a do berço em que nasceu.

■

O professor e artista portuense dr. Abel Salazar vai expor, no proximo dia 16, na Sociedade Nacional de Belas Artes, os seus novos trabalhos—oleos, desenhos e gravura em cobre.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Moser, D. Maria Felismina Aires de Gouveia de Sousa Coutinho, D. Clarisse Lomelino de Sousa Guimarães, D. Teresa d'Orey, D. Maria Amelia Soares de Albergaria Lopes e D. Felisbela da Conceição Silvestre.

—Faz hoje anos a menina Maria Luiza Condinho Rodrigues.

NOS SALÕES

Ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um almoço intimo a varias pessoas das suas relações, o sr. Ray Mc. Daniel e sua esposa.

—No mesmo salão ofereceu o sr. Fernandez Diaz um jantar intimo a varias pessoas das suas relações.

CHA' DANÇANTE NO AVIZ

Realiza-se no proximo sabado á tarde, no Aviz Hotel, mais um chá dançante, dirigido pelo sr. Armando da Camara Rodrigues e abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Trasladação de S. Pantaleão, martir.

Lausperene, está na igreja de S. Tiago e S. Martinho, ás 9 missa; ás 18, terço de Benditos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A lei do coração»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21,
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

GINGER ROGERS e Joel Mac Crea interpretam agora, no Tivoli, dois dos maiores papeis da sua carreira no admiravel filme de Gregory La Cava: «Sombras da rua» —discutidissimo filme de interesse sensacional.

Ginger Rogers, numa figura admiravel duma rapariga que defende a sua felicidade com unhas e dentes——atinge o apogeu... E' uma extraordinaria actriz que encanta, seduz e domina toda a gente com o seu talento e a sua beleza invulgares.

Baixo Mota Pereira

Os jornais italianos noticiaram recentemente que o nosso compatriota Mota Pereira se estreou com grande exito no teatro Malibran, de Veneza, na opera «Rigoletto», no papel de «Sparafucile», ao lado de Carlos Galeffi. Tambem no mesmo teatro cantou com o maior agrado do publico o papel de «Raimondo», da opera «Luccia de Lamermoor».

Mota Pereira, que partiu para a Italia ha poucos meses, como bolseiro do Instituto Nacional de Alta Cultura, conforme se verifica pelas noticias da critica italiana, revelou-se um cantor de merito, que muito honra a arte portuguesa.

Carlos Leal

O actor Carlos Leal comunicou ao «Grupo dos Carlos» que não podia aceitar, neste momento, a festa que se projectava em sua honra, já porque se atravessa uma hora grave, já porque se encontra desempregado—e tem muito que fazer.

Nem por isso deixa de se confessar menos grato pela amabilidade da iniciativa.

Atrás do reposteiro

Começaram ontem, sob a direcção do actor Franscisco Ribeiro (Ribeirinho), os ensaios da peça americana *A Primeira Legião*, com que a empresa Antonio de Macedo inaugura, no dia 19, a época de inverno no Avenida.

—Depois de ter dado dois espectaculos, no Avenida, de Coimbra, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha seguiu hoje para o Porto, onde amanhã, no Sá da Bandeira, faz a sua estreia com a peça *O Mestre*.

—Foi posta de parte, por agora, a ideia da representação da peça arranjada do italiano, *As mulheres são assim...*, destinada á actriz Madalena Sotto.

—Terminam amanhã, no Teatro Nacional D. Maria II, as representações da peça *A lei do coração*, em récita de homenagem ao seu autor, o aplaudido escritor Manuel Fragoso.

—Dalgumas empresas do país têm chegado ultimamente varias propostas para os seus espectaculos de teatro, nas festas do Natal e Ano Novo.

—Na proxima segunda-feira devem começar os trabalhos de montagem da revista *Ribeira Nova*, que sobe á cena na noite de 21 do corrente, em duas sessões.

—Além de Estevão Amarante no papel de «João Manuel Cabral», vão interpretar, no D. Maria II, a peça *Como se faz um homem*, mais os seguintes artistas: Lucilia Simões, Maria Corte Real, Maria Brandão, Maria Clementina, Maria Lalande, Adelina Campos, Beatriz Santos, Mario Santos, Virgilio Macieira, Samuel Diniz, Raul de Carvalho, Henrique Santos, João Villaret, Vital dos Santos, Augusto Figueiredo, Pedro Lemos, José Cardoso, José Morais e Pinto Ramos.

—Está concluida e foi já entregue a nova comedia original de Mario Marques, intitulada *As belezas de Sintra*.

—A-pesar do exito alcançado no Apolo pela opereta *O Colete Encarnado*, a empresa daquele tçatro vai iniciar os trabalhos para a montagem da peça que se seguirá no cartaz.

—Está em projecto um novo casamento de artistas, ambos fazendo parte, presentemente, do elenco da mesma companhia.

—O actor Antonio Palma, ainda sem contrato, tenciona aceitar a direcção duma companhia que se organize para uma larga «tournée» pela provincia.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha representará até 25 do corrente, no Porto, as peças: *O Mestre, Ternura, Os Velhos, P'ra cá do Marão, O Autoritario, Um homem!, Duas Causas, O Paralitico* e *O Professor Klenow*.

—Destina-se ao Variedades, com um papel de categoria para Maria Matos e outro para Antonio Silva, a comedia original que João Bastos está a escrever.

—Para a nova companhia do Avenida concluiu uma peça o escritor Armando Vieira Pinto.

—Ainda não foi determinada a data para a vinda a Lisboa da companhia «Comedias Brasileiras», que está a trabalhar, presentemente, no Rio de Janeiro, no Teatro do Ginnasio Português.

—Os bailarinos Caroch, que no sabado se exibem na «matinée» do Capitolio, trabalham em publico pela primeira vez. Até agora, fizeram apenas algumas exibições em festas promovidas pela nossa primeira sociedade.

—O pequeno artista da «Troupe Maravilhas» executa hoje, no Coliseu, pela primeira vez, «O Salto Infernal», um dos mais dificeis saltos mortais, com os olhos vendados e metido num saco.

«Nick & Esposa», no S. Luiz

William Powell continua a beber «whisky», agora com um pouco mais de moderação, e a decifrar, com imperturbavel elegancia e luminosa inteligencia, os mais intrincados casos policiais. Por seu turno Myrna Loy acompanha-o como esposa carinhosa, agora com mais forte razão: o ser mãe dum lindo e rosado «baby», cuja fotogenia é deverás prometedora. O publico deve gostar destas comedias vivas e insinuantes que se ajustam como uma luva ao temperamento dos dois artistas, na sua modelação cinematografica. Powell, com a sua naturalidade ante uma «esposa» agitada e endiabrada, consegue impressionar, brilhantemente, a celuloide, deixando correr uma historia, que podia ser cadaverica, se Van Dyck, o realizador, não a salpimentasse de graça, ironia, enigma, pitoresco, emoção, recreando um genero que, a-final, é aquele ainda de que o publico gosta mais. Um bom romance que o faz sorrir, o inquieta, o trespassa de curiosidade e que, a-final, como tecnica de misterio é, superiormente, conduzido. «Nick & Esposa» vai deter o publico uma semana na bilheteira do S. Luiz, e satisfazê-lo gulosamente. Entre os complementos a biografia do primeiro medico americano, que fez uma operação de cirurgia. Esplendido.—*Visor 40.*

«Para inglês vê:»

E' sexta-feira que se estreia, no Variedades, em duas sessões, a comedia original de Munoz Seca e Perez Fernandez, «Para inglês vêr», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral, que vai ser representada pelos artistas: Maria Matos, Maria Helena, Josefina Silva, Margarida de Almeida, Antonio Silva, Alfredo Rua, Barroso Lopes, Alberto Ghira, Mendonça de Carvalho, Octavio Bramão, Seixas Pereira, Carlos Barros e Antonio Cruz.

Ultima semana da Grande Companhia de Circo no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Os recentissimos exitos do Coliseu:—o grande parquedista português Danton, de emocionante coragem; o cavalinho em liberdade, os bailados e os novos intermedios cómicos pelos palhaços, remodelaram o colossal espectaculo do «Circo Antigo e Circo Moderno». Hoje, o pequeno da Troupe Maravilha executa pela 1.ª vez o dificilimo Salto Infernal, com os olhos vendados e metido num saco. E' um programa quasi inteiramente novo, com todas as sensacionais atracções. Amanhã: «matinée».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e amanhã às 21 e 45—Ultimas representações: **A LEI DO CORAÇÃO.** Amanhã—Recita do Autor. Sexta-feira, 13—Reaparição do actor Estevão Amarante—**COMO SE FAZ UM HOMEM.** Domingo, 15 - 1.ª Matinée Classica: **A SOBRINHA DO MARQUÊS.** O Teatro esta aquecido

MARIA VICTORIA
HOJE—A's 20,45 e 23 horas
A PREÇOS POPULARISSIMOS
Ultimas representações da opereta
O miudo do Terço
O grande exito da actualidade
Na proxima semana: A nova revista
RIBEIRA NOVA

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Lucilia do Carmo, Alcidia Rodrigues, Julio Proença, Frutuoso França, Manuel dos Santos e Augusto Pereira. **ENTRADA FRANCA.** Consumo 2$50.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Natividade Pereira, Maria Raquel, Mario José Paninho e o az da gargalhada Antonio dos Santos. Consumo 1$30.

6.ª FEIRA
NO
EDEN
O
FEITICEIRO
DO
OZ
UMA PRODUÇÃO METRO GOLDWYN MAYER
REALIZAÇÃO DE
VICTOR FLEMING

A Casa da Russia
APRESENTA AMANHÃ, PELAS 17 HORAS, UMA
PASSAGEM DE MODELOS
com interessantes e novas confecções de
CASACOS, CAPAS, BOLEROS E RAPOSAS, no
SALÃO DE CHÁ DO CAFÉ CHAVE D'OURO

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
A consagrada opereta popular portuguesa
O COLETE ENCARNADO
O exito formidavel de Lisboa pela
COMP.A MIRITA-VASCO
com os artistas **Filomena Lima, Zulmira Miranda, Maria Cristina, Assis Pacheco, Manuel Santos Carvalho, Joaquim Prata, Abilio Alves e Alberto Ribeiro,** no seu grande desempenho

VARIEDADES
Hoje A's 20,45 e 23 horas
Ultimas representações da comedia das mil gargalhadas
O COSTA DO CASTELO
50 % de desconto nos bilhetes comprados até ás 16 horas
Sexta-feira: Estreia da nova comedia
PARA INGLÊS VÊR

São Luiz — Telef. 7172 — A's 21,30 horas
Nick & Esposa, detectives
«The return of the thin man»
com William Powell e Myrna Loy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Viagem sem volta
«One-Way Ticket»
com Peggy Conklin, Lloyd Nolan e W. Connolly

ROYAL — A's 21 e 30
Almas ocultas
A princesa e o galã

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Sombras da rua
(Primrose Path)
com Ginger Rogers e Joel Mac Crea

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
Mocidade em fuga
(Youth takes fling)
com Joel Mc Crea e Andrea Leeds

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A rainha dos diamantes
Convite á felicidade

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
2.ª semana e ultima
O Leão dos Mares
«Convoy»
com Clive Brook, Joan Clemente e Judy Campbell

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
O fim do dia
(Crepusculo)
Cavalgada do amor

CENTRAL — TEL. 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
A arma infernal
O grande incendio

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Uma mulher indomavel
(Untamed)
filme em tecnicolor com Patricia Morison, Ray Milland e Akim Tamiroff

REX — Telef. 2965 — A's 21 e 15
A Rapariga do El Dorado
Ele... e Ela

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
A Rainha dos Diamantes
Convite á felicidade

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Jogo que mata
com Rita Hayworth

Prisão duma quadrilha de gatunos

que praticou roubos no valor de 50 contos

O adjunto da 1.ª Secção da P. I. C., encarregou dois agentes desta secção de descobrir os autores de varios furtos praticados nos meses de agosto e setembro, em varias residencias, cujos locatarios se encontravam ausentes de Lisboa. Ao cabo de aturadas e persistentes investigações foi presa a quadrilha de gatunos que veio expressamente do Porto para se dedicar á pratica do furto.

Desta quadrilha fazem parte Antonio de Sousa Santos Silva, que deve ser o chefe, tambem conhecido por Alindo de Magalhães o «Rainho», com 8 prisões; José Pinto de Almeida Loureiro, tambem com 8 detenções; e Fernando Sousa Brito Ferreira Cavalaria, pelo mesmo crime, a 15 anos de prisão pelo tribunal do Calhariz, que conseguiu fugir, quando ali dava entrada. Igualmente foram presas Laura Correia, amante de um dos presos, com 12 prisões por varios delitos e Maria Gomes dos Santos, conhecida pela «Miuda». O montante dos furtos praticados ascende a 49.500$00, em roupas objectos de ouro, calçado e outros artigos.

A Policia conseguiu apreender os objectos que haviam sido empenhados. Falta uma pequena parte que foi vendida. Os gatunos são amanhã enviados ao tribunal.

BÔDO AOS POBRES

Realizou-se, no Centro n.º 72 da «M. P. F.», sito na Escola Industrial de Fonseca Benevides, um bôdo a 14 pobres (homens, mulheres e crianças), que constou de vestuario e de generos alimenticios.

Presidiu o professor-secretario sr. Rodrigues da Silva, ladeado pelas sr.as D. Maria Joana Mendes Leal, que representava a sr.ª comissaria geral da «M. P. F.», e D. Maria da Luz Pereira, directora do referido Centro, que abriu a sessão com uma palestra.

Uma aluna fez tambem uma palestra, havendo recitativos por outras acêrca do «dia da mãi» e alguns numeros de orfeão e de piano, distribuição de premios e citações das filiadas que mais se têm distinguido.

O 8.º recenseamento da população

Francisco Valença dedicou a primeira página do «Sempre Fixe» de hoje ao 8.º recenseamento da população, e foi felicissimo na «charge». A restante colaboração grafica é de Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana.

A «Pregunta de algibeira» desta semana é: «O que é que falta na Calçada da Glória, além do acento no ó da palavra gloria?».

MIMO

apresenta sempre modelos inéditos e de superior qualidade!

AS FESTAS DO NATAL

«O Natal do combatente»

Devidamente autorizada pelo ministro do Interior, a Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, promoveu o envio de circulares solicitando auxilios para a efectivação do «Natal do Combatente», iniciativa que tem merecido em todos os anos o melhor acolhimento da parte de todas as entidades, oficiais e particulares.

Espera que a comissão administrativa desta Agencia poder contemplar elevado numero de filiados necessitados, aos quais directamente será entregue no seu lar a cota parte que lhes competir do Natal do Combatente.

Igualmente serão contemplados os internados nas cadeias e nos hospitais.

A inscrição dos antigos combatentes necessitados está aberta na secretaria daquele nucleo, rua do «Seculo«, n.º 50, 1.º, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Devem os interessados apresentar o seu cartão de identidade, sem o que não será levada a efeito a sua inscrição.

Bôdo aos pobres

Os funcionarios da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, de colaboração com a direcção e a coadjuvação de alguns lavradores, resolveram distribuir no dia 24 do corrente, pelas 15 horas, um bôdo em generos a 200 indigentes, para o qual nos foram enviadas três senhas, a-fim-de serem entregues a protegidos do nosso jornal.

UMA OBRA DE CARIDADE

Para uma infeliz menina a favor da qual fizémos um apêlo, recebemos mais os seguintes donativos: «Por alma de Maria Isabel», 76$00; de Maria Teresa, 20$00.

A Casa de Trás-os-Montes

vai entrar num periodo de actividade

Convocada por uma numerosa comissão, efectuou-se ha dias na Casa de Trás-os-Montes uma reunião magna de socios, a-fim-de resolverem sôbre os destinos da sua agremiação.

Os oradores que fizeram uso da palavra foram unanimes em indicar para presidir á futura direcção o sr. dr. Ferreira Deusdado, que na presidencia da direcção que presidiu aos destinos daquela agremiação nos anos de 1930 a 1933 elevou o antigo Gremio de Trás-os-Montes a uma situação de prestigio raras vezes igualada.

O sr. dr. Ferreira Deusdado — em face da desesperada situação da Casa de Trás-os-Montes — aceitou, em principio, a indicação do seu nome, resolução que a assembleia recebeu com entusiasmo.

Para se eleger a nova direcção e os restantes corpos gerentes está designado o proximo dia 13, pelas 21 horas.

A comissão que na referida assembleia foi nomeada para proceder á liquidação das dividas desta agremiação, as quais, graças á generosidade dum grande trasmontano, se encontram quasi liquidadas, espera que todos os trasmontanos, mesmo os que não são socios, compareçam na assembleia geral do dia 13, que se realiza na sede do antigo gremio, rua da Misericordia, 20, 2.º andar.

Invalidos do Comercio

O sorteio que a Comissão de Propaganda de Invalidos do Comercio realiza em 31 do corrente, tendo como premio um automovel de luxo, deve merecer de todos os profissionais do comercio o melhor acolhimento, pelo vasto alcance que representa a sua obra de assistencia.

Uma simpatica iniciativa

dos refugiados no nosso país

Entre os refugiados estrangeiros que se encontram no nosso país figuram algumas celebridades mundiais, como musicos e artistas de variedades. Uma comissão dêsses artistas, querendo testemunhar o seu reconhecimento pelo carinhoso acolhimento que encontraram entre nós, decidiram realizar um concerto sob a designação de «Obrigado a Portugal», cuja receita destinam, na sua totalidade, para auxiliar a ceia do Natal dos pobres de Lisboa.

Este espectaculo, que se realiza no dia 19, no teatro da Trindade, com o patrocinio do nosso colega *O Seculo*, exprime um alto sentido de reconhecimento dêsses artistas pelo nosso país.

Entre os elementos de maior destaque figura Claude Frank, checo, talentoso rapaz de 14 anos, prodigioso como pianista classico, interprete excepcional de Mozart, do qual executará algumas peças. Cantores de opera, artistas de variedades e de «music-hall» e algumas vedetas cinematograficas completam o sensacional programa desta festa, que se não repetirá.

Os bilhetes são postos á venda, amanhã, nas bilheteiras do teatro da Trindade e na sucursal do *Seculo*, no Rossio. O interêsse suscitado por este concerto revela-se no elevado numero de marcações. Os preços dos bilhetes são: plateia, 25$00; balcões a 25$00, 20$00 e 12$50; camarotes e frisas a 100$00 e 80$00; galerias a 5$00.

VIDA ARTISTICA

Exposição Sousa Lopes

Na Casa do Regalo, no Parque das Necessidades, foi hoje inaugurada pelo sr. Presidente da Republica e entidades oficiais a exposição de trabalhos do pintor Sousa Lopes.

Pelas 14 e 30 chegou ali o Chefe do Estado, acompanhado dos srs. general Amilcar Mota e capitão Carvalho Nunes.

Já se encontravam no local, além do expositor e de varias senhoras, os srs. ministro da Educação Nacional e da Alemanha; almirantes Mata Oliveira e Tito de Morais, respectivamente, major-general da Armada e director geral de Marinha; professores drs. Francisco Gentil e Celestino da Costa e outras pessoas.

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

Passa amanhã o 30.º aniversario da fundação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses que tão relevantes serviços tem prestado á população de Lisboa.

Para comemorar tão festiva data, o quartel da rua Camilo Castelo Branco estará patente ao publico e, pelas 9 e 30, um piquete de voluntarios irá aos cemiterios do Alto de S. João e dos Prazeres depôr flores nas campas dos seus camaradas falecidos e no mausoleu dos bombeiros municipais.

A' noite, na sede da Associação, serão condecorados os voluntarios que nos termos regulamentares têm direito á medalha privativa da Associação, bem como três membros do corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntarios Portugueses.

8.º Recenseamento Geral da População

Efectua-se hoje á meia-noite o 8.º Recenseamento Geral da População.

Os chefes de familia e de convivência devem preencher esta noite até ámanhã de manhã os boletins respectivos de harmonia com as indicações dêles constantes.

Amanhã dia 12 deve efectuar-se em todo o País a recolha dos boletins.

Quem vence na vida são os que têm saude

Defenda-a

bebendo a preciosa

AGUA DE LUSO

a água de confiança

1 AUTOMOVEL «CHEVROLET»

— Master de luxo, completamente equipado — é o riquissimo prémio que vos oferece a Comissão de Propaganda de

INVALIDOS DO COMERCIO

no Sorteio que realiza em 31 de Dezembro. Adquira bilhetes nos principais estabelecimentos de Lisboa, nos carros reclames e na

RUA DOS FANQUEIROS, 221 2.º

de onde se expedem a cobrança para todo o País.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » » »	» »

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

Fernando Augusto Branco

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sára Bensaude Branco, Fernanda Branco de Sampaio, Regina Branco Duarte, Arnaldo de Sampaio, Antonio Duarte e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sôgro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 12, pelas 16 horas, da sua residencia, avenida Duque d'Avila, 44, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Regresso á primeira forma

A expressão nacional-socialismo que, a partir de 1924, passou a designar o movimento hitleriano era uma contradição ou um pretexto? Hitler dera a sua adesão um ano antes, na historica cervejaria de Munich, ao partido operario alemão que acabava de se fundar e recrutava meia duzia de aderentes. A primeira necessidade que se impôs ao seu espirito foi a de substituir o titulo do partido.

Marcel Laloire afirma que, descobrindo a formula nacional-socialista, Hitler alcançou o maior exito da sua carreira. O vocabulo exprimia a conjugação dos dois sentimentos que animavam a Alemanha e arregimentavam a juventude em seguida ao sobressalto da guerra: o nacionalismo e o socialismo. Só um movimento politico que operasse a sintese dessas tendencias poderia atrair a gente nova oferecendo-lhe, indissoluvelmente ligados, o amor da patria e o amor do socialismo. «A missão historica do nacional-socialismo, disse Gunther Grundel, consistiu em fundir num conjunto organico as duas tendencias da alma alemã».

No discurso de ontem o Fuehrer acentuou a nota socialista, sem esquecer as preocupações de ordem nacional. Algumas das suas passagens são a repetição do programa do partido, em materia social. Algumas das suas conclusões assemelham-se, flagrantemente, ás afirmações ousadas dos teoricos do socialismo nacional.

A terminar a alocução que dirigiu aos operarios de Berlim, Hitler exclamou: «O que projecto e o fim que me proponho pouco são em face do que já fiz. O caminho percorrido pelo anonimo desconhecido que é hoje Fuehrer, foi mais dificil do que o caminho que o Fuehrer percorrerá para construir a nova ordem no mundo». Nas horas incertas que viram nascer o nacional-socialismo, um dos seus doutrinarios, Fernando Fried, escrevia: «Cabe á Alemanha executar a tarefa mais importante do nosso tempo dando uma expressão espiritual definitiva á vontade confusa e irracional dum mundo em revolta». As duas afirmações aparecem animadas pelo mesmo sôpro messianico que dá á Alemanha e ao seu chefe a missão mundial de redimir uma sociedade condenada.

O Fuehrer retomou o primeiro lugar na luta ao capitalismo, ao estalão ouro, ás sociedades anonimas, á finança internacional, á riqueza acumulada. Gottfried Feder, que inspirou alguns dos seus discursos na fase da propaganda, resumiu, numa expressão que fez escola, a essencia dessa oposição quando falou da «servidão do lucro».

Em 1933 discursando no Reichstag, já como chanceler da Alemanha. Hitler declarava: «O povo não se fez para servir a economia como a economia se não fez para servir o capital. E' o capital que deve servir a economia como a economia deve servir o povo. A economia não é uma entidade abstracta, é uma realidade viva». Não se poderia arranjar sintese mais exacta para o ultimo discurso do Fuehrer.

Passada a experiencia colaboracionista e de autarquia limitada, que teve a sua expressão apropriada na passagem do dr. Schacht pelo ministerio da Economia e a sua conclusão inevitavel na politica de rearmamento intensivo, o Fuehrer retoma as suas ideias originais em materia economica e social. Ideias divulgadas pelos teoricos do partido da escola de Feder, de Fried e do Grupo de Iena que enchem o programa de 1923 e as paginas da revista «Die Tat» e do «Fim do Capitalismo». O seu principal merecimento está na aplicação aos tempos correntes.

Depois de servirem para dar sentido á revolução nacional alemã, o Fuehrer aplica-as no plano internacional. O fenomeno estava previsto no «Mein Kampf»: «A habilidade dum homem de Estado consiste, quando se trata de realizar uma operação necessaria, em encontrar os parceiros que usam os mesmos metodos para defender os seus proprios interesses».—C. F.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A ORGANIZAÇÃO DA EUROPA

Chegou hoje a Belgrado

o ministro dos Estrangeiros hungaro
a-fim-de conferenciar com os dirigentes yugo-eslavos

BELGRADO, 11. — O ministro dos Estrangeiros hungaro, conde de Czaky, chegou hoje a Belgrado e foi recebido na estação, embandeirada com as côres dos dois países, com honras militares prestadas por um destacamento de tropas. Foi saudado na estação por Markovitch, ministro dos Estrangeiros, que estava acompanhado pelos sub-secretarios de Estado Smiljanich e Jukich. Os ministros da Italia, da Alemanha e o encarregado de negocios da Eslovaquia, compareceram tambem na estação. Czary fôra acompanhado desde a fronteira pelo ministro da Hungria nesta capital.

Acompanhado por Markovitch, o ministro hungaro dos Estrangeiros dirigiu-se á Vila Teckarovitch, residencia habitual dos hospedes ilustres do governo yugo-eslavo, onde ficou hospedado.

Depois de ter ido inscrever-se no Palacio Real, o conde Czaky visitou o presidente Macek e o ministro dos Estrangeiros, Markovitch.

Os jornais dedicam a primeira pagina á visita do ministro hungaro. O «Vreme» acentua em grandes parangonas a importancia das conferencias do conde Czaky com os homens de Estado yugo-eslavos.—(R. R.).

Declarações de Czaky sobre o objectivo da viagem

BELGRADO, 11.—O ministro dos Negocios Estrangeiros hungaro, conde Czaky, depois da sua partida de Budapeste fez uma declaração á Imprensa yugo-eslava, na qual chamou a atenção para as relações historicas entre a Hungria e a Yugo-Eslavia, que sempre deram resultados frutuosos para ambos os países. Declarou textualmente: «E' claro que a minha visita é de caracter politico e por isso não posso dizer nada sobre ela. No entanto, sabe-se, perfeitamente, na Yugo-Eslavia e na Hungria que as relações cordeais mutuas não são apenas o resultado das visitas reciprocas de numerosos homens de Estado, pois estes eram só os portadores do respeito que ambas as nações têm uma pela outra. Lamento não poder visitar tambem Agram, por falta de tempo, mas espero que isso me seja possivel em outra ocasião».

Ao correspondente do jornal «Politika», em Budapeste, o conde Czaky declarou: «A base das nossas boas relações é a situação geografica, assim como o respeito mutuo e o facto de sermos vizinhos ha varios seculos. A politica externa da Hungria é uma politica da paz e é esse finalmente o objectivo da minha viagem actual».—(D. N. B.).

A posição da Yugo-Eslavia vista pela «Action Française»

LYON, 11.—Com o titulo «Politica yugo-eslava», Delebecque, na «Action Française» põe em destaque a maleabilidade e a inteligencia do reino dos servios, croatas e eslovenos que, a despeito das dificuldades tanto externas como internas com que luta, soube conservar o equilibrio e ser o unico dos Estados fabricados pelos «maus artifices de 1919», que até ao presente não sofreu amputações ou ajustamentos.

«Temos nestes factos—escreve o articulista—se não uma garantia de eternidade, pelo menos a presunção de duração, o que já é muito nos tempos que vão correndo».

Delebecque nota, a seguir, que o desmoronamento do sistema politico britanico no continente modificou por completo a posição dos Estados secundarios, e acrescenta:

«Para a Yugo-Eslavia o papel de pendulo deixou de convir. Por isso este país se orienta, progressivamente, para o lado do «eixo». O acôrdo comercial recentemente assinado com o Reich tornou mais apertados os laços economicos que entre os dois países existiam. No terreno politico, a evolução será, fatalmente, identica, embora o governo de Belgrado se esforce por conservar certa liberdade de movimentos e principalmente por se não deixar arrastar para a guerra».—(Havas).

O discurso de Hitler

A impressão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 — As reacções despertadas nos meios norte-americanos pelo ultimo discurso pronunciado pelo chanceler Hitler, levam á conclusão de que os cidadãos americanos já não prestam muita atenção ás suas ameaças, mas que o seu interesse foi despertado pela maneira categorica como deu força á afirmação de que os Estados Unidos da America do Norte ocupam o primeiro lugar a seguir na lista alemã. Em Wasginton, salienta-se que essa afirmação foi recentemente, dada a publico como feita pelo ministro da Agricultura do Reich, Darre, o que em Berlim se apressou a desmentir, e agora repetida por Hitler de maneira concludente.

Os jornais da noite prestam atenção especial a estas referencias aos Estados Unidos da America do Norte. O «New York Sun», em grandes parangonas, diz:—«Hitler assalta-nos a nós e á Grã-Bretanha». O «World Telegram», por seu turno, afirma:—«Hitler ataca os Estados Unidos, porque têm espaço a mais».

Os correspondente norte-americanos em Berlim, têm chamado repetidas vezes á atenção para o facto de Hitler incluir constantemente, os Estados Unidos num mundo que ele combate e sublinham este ponto de vista, nos seus comunicados do ultimo discurso de Hitler. Isto levou o redactor militar do «New York Post» a dizer claramente:—«Hitler pôs hoje, oficialmente, em evidencia que a Alemanha, na sua conquista do mundo, encontra pequenas diferenças de caracter fundamental, entre a França que conquistou, a Grã-Bretanha contra a qual está combatendo e os Estados Unidos da America do Norte, que se encontram, tecnicamente em paz».—(E. T.).

A repercussão em Inglaterra

LONDRES, 11—Todos os jornais da manhã publicam extratos do discurso de Hitler e salientam a falta de confiança que se descobre nas suas entrelinhas e as numerosas emissões, relativas aos factos da actualidade, ao mesmo tempo que contem a repetição de pontos já muito conhecidos. Todos notam o que se pode exprimir como uma quasi inclusão dos Estados Unidos da America do Norte entre os inimigos da Alemanha.

O «Times» dedica um extenso artigo de fundo áquele discurso, no qual põe em destaque muitas contradições entre as actuais afirmações de Hitler e aquelas que se lêem no livro da sua autoria «Mein Kampf». O «Times» salienta que Hitler, quando disse que a «Grã-Bretanha combate para acabar com o povo alemão, por meio da dispersão da nação alemã», repetiu aquilo que já foi refutado em todas as declarações de origem britanica que se referem aos fins e aos objectivos que levaram a Grã-Bretanha a entrar na guerra. Essa refutação há-de vir a encontrar ainda lugar apropriado na definição oportuna dos objectivos de guerra da Grã-Bretanha e hão-de tambem ser empregados todos os esforços possiveis para levar essa definição ao conhecimento do povo alemão. Nenhuma «ordem europeia» pode ser criada e completada desde que dela seja excluida a Alemanha. Entre os objectivos mais importantes para a Grã-Bretanha na guerra, figura uma Europa em que a Alemanha ocupe um lugar igual ao das outras nações, mas não dominante. Isto só pode ser realizado, derrubando o hitlerismo e constitue o unico ponto em que ela pode ser acusada».—(E. T.)

BEBA Agua Radium

NO SECRETARIADO DA PROP

UMA INTERESS

respeitante á vida e
da «Mocidad

O sr. ministro da Educação N

Hoje foi o terceiro dia da primeira reunião de dirigentes da «Mocidade Portuguesa Feminina».

A's 11 horas, foi inaugurada, no Secretariado da Propaganda Nacional, uma interessante exposição da vida e das actividades da «M. P. F.».

Procedeu á inauguração o professor dr. Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional, que era aguardado pelas sr.as D. Maria Guardiola, comissaria nacional da «M. P. F.», pelas dirigentes sr.as condessa de Almoster, D. Maria Luiza Vanzeller, D. Fernanda de Orey, D. Alice Guardiola e D. Maria Joana Mendes Leal, e pelos srs. dr. Soares Franco, comissario adjunto da «Mocidade Portuguesa» e dr. José Alvelos, representando o S. P. N. Compareceram tambem outras individualidades, entre as quais o deputado e antigo ministro sr. dr. Antunes Guimarães. A guarda de honra foi feita por uma «lança» da «M. P. F.».

O sr. ministro da Educação Nacional visitou demoradamente a exposição, manifestando ás dirigentes da «M. P. F.» o seu agrado pelo que viu.

A' entrada da primeira sala, vê-se á direita um pequeno altar em honra do Menino Jesus, seguido pelos projectos, ilustrados com gravuras e referentes a cursos de formação das dirigentes, alargamento dos cursos de formação das varias actividades, economia domestica, organização das operarias, organização das rurais, jardins da infancia, cursos de enfermagem e bibliotecas.

Assembleia Nacional

A discussão da «Lei de Meios»

A sessão de hoje na Assembleia Nacional abriu ás 16 e 5, respondendo á chamada 53 deputados.

Antes da ordem do dia foi pelo sr. dr. Pires de Lima tratada a situação da classe medica e a distribuição das contribuições profissionais, focando certos desequilibrios que a Ordem dos Medicos não pôde ainda solucionar.

O sr. dr. Formosinho Sanches tratou da carestia dalguns generos alimenticios, alguns dos quais vão tambem rareando, pedindo que se tomem medidas para evitar que assim aconteça.

Pelo sr. Melo Machado foram pedidas informações acêrca de moinhos e azenhas, e que se relacionam com o aproveitamento de aguas publicas de rios e ribeiros, assunto que vem sendo tratado ha dias no aspecto das suas relações com a Hidraulica Agricola.

O dr. Carlos Borges pediu alguns elementos acêrca do numero de camionetas e automoveis existentes no país e outras informações que se relacionam com os desastres de viação e providencias tomadas para os evitar.

Entrando-se na ordem do dia—discussão da lei dos meios para 1941—usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Fiel Viterbo.

Se a proposta de lei de autorização de receitas e despezas para 1941 ficar hoje aprovada, a proxima reunião só deve realizar-se em janeiro de 1941.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Viseu na casa Domingos & Agostinho.

ANDA

NTE EXPOSIÇÃO

s actividades

Portuguesa Feminina»

onal visitando a exposição

Sobre uma estante a colecção do interessante Boletim» ilustrado da «M. P. F.».

Por toda a parte graficos e numeros relativos actividade e á organização do movimento. E o centro numerosos e belos lavores das filia-las: rendas, bordados, arte aplicada, etc.

Ao fundo da segunda sala as fotografias de rês raparigas em «gros plan» destacam-se duma norme massa de filiadas. Sobre uma mesa odos os mapas e impressos da organização, ideados por guiões.

A' direita de quem entra, um mapa de Portugal, em cortiça, onde se indica a distribuição as delegações, dos 304 centros e das 38.350 iliadas, e um quadro em que se vêem em gros plan» filiadas dos quatro escalões: luitas (13.120); infantas (17.075); vanguardistas 6.000); e lusas (2.155). E á esquerda um quaro da hierarquia da organização com as insignias proprias de cada cargo e uma fotomontagem referente ás colonias de ferias de 1939, o Estoril e na Granja, pelas quais passaram 00 filiadas de todo o país.

Tudo foi organizado e decorado pelo sr. dr. ecretario Martins.

A's 16 horas, começou a primeira sessão de studo, dedicada á formação moral e religiosa. oi relator o rev. dr. Gustavo de Almeida.

Amanhã, ás 10 horas, haverá visitas a centros da «M. P. F.», e ás 16 horas começará a egunda sessão de estudo, dedicada a organiação dos serviços, sendo relatora a sr.ª D. lice Augusta dos Santos Guardiola.

O NATAL DOS POBRES

do «Diario de Lisboa»

Aproxima-se o dia em que a humanidade, esmo nas suas lutas, consagra o filho de Deus. esus nasce, de novo, num divino milagre, esalhando á sua volta a consolação, a misericoria e a piedade. Não distingue entre ricos e pores. Todos são iguais! E' para os ultimos que ós vimos pedir, chamando-os a nós, integrano-os nessa linda festa, tão bela no seu significado e na sua expressão. Nem todos terão o eu Natal, saberão sequer o que isso é, se não s auxiliarmos. Um pouco de pão, um pouco e alegria, que esqueça todas as miserias e soimentos do ano inteiro. Ha crianças com frio, res onde nem todos os dias se acende lume, tas pungentes, e enfermos sem esperança. Ha ue socorrê-los com pouco, ou com muito, com quilo que pudermos, numa obra viva de fé e e generosidade. Eis a tarefa a que nos devotaos, como nos anos anteriores, confiados no om coração de quem nos lê. A todos agradeemos, e aos outros que hão de vir, pedimos ue não guardem para amanhã o que podem zer hoje. Sobem a milhares os requerimentos pedir subsidio, devidamente atestados pelas ntas de Freguesia, que temos em nossas mãos. uma montanha! Por mais alta que ela seja, que vencê-la.

Transporte	2.003$00
hilips Portuguesa	100$00
. C.	50$00
. Santos, Lda.	50$00
A transportar	2.203$00

O 8.º RECENSEAMENTO

A população de Portugal

deve aproximar-se de 8 milhões

Amanhã faz-se a recolha dos boletins

Desta noite para amanhã de manhã cada chefe de familia em Portugal continental e adjacente preencherá o seu boletim do recenseamento geral da população.

Desde os grandes centros das cidades até aos mais modestos logarejos provincianos a faina de saber «quantos somos ao todo» estende-se a todos os lares.

E' este ano, por efeito das leis progressivas da estatistica, e em obediencia ao desenvolvimento do sentimento nacional, que procura, sobretudo, conhecer-se a si proprio—o censo mais completo.

Em realidade o essencial é o numero.

Logo depois o sexo, o parentesco, a idade, a condição social e a economia.

A preparação do recenseamento é tarefa dificil e contingente.

Na direcção geral de Estatistica coube esse trabalho, directamente, á 1.ª repartição, dirigida pelo sr. dr. Amaral Pyrrait.

O estudo e organização tecnica começou em maio de 1939 e estava concluido no fim do ano.

Depois, em julho deste ano, procedeu-se ao inventario de predios e fogos (lares) em todo o país, uma especie de reconhecimento do territorio, inventario que constituiu o principal elemento de organização do recenseamento.

Dividiram-se as freguesias de Portugal por secções de recenseamento, cada uma com seu agente, em numero que regula por 30.000, agentes nomeados pelos presidentes das Camaras, e, em Lisboa, pelos administradores dos bairros.

E esses agentes começarão a receber amanhã, dia 12, os boletins, que teoricamente devem ser preenchidos á hora H (meia noite), mas que tanto podem ser cheios hoje de tarde, como de noite, como amanhã de manhã.

Quantos somos nós afinal?

A evolução e o crescimento da população

Numeros «exactos» da população portuguesa do seculo XII ao seculo XVII não são possiveis de obter, como é natural.

No tempo dos romanos o arrolamento ordenado por Augusto apurou para a Lusitania cêrca de 2.800.000 almas. O numero deve ser exagerado.

Certo é que quando Portugal se tornou nação livre, ha oito seculos, não seriam os portugueses de lei mais de 600 mil.

Todos os numeros citados por escritores de autoridade, relativamente ao periodo de quasi 400 anos, do seculo XII ao principio do seculo XVI são incertos e discordantes.

Apurou-se, porém, com segurança, que nunca chegamos a mais de 1.500.000, com flutuações e suspensões que se explicam pelas guerras e aventuras maritimas, que «afastavam os homens dos seus lares», ou por pestes e epidemias, que diminuiam o numero dos vivos.

O seculo XVI logrou exceder, por vezes o milhão e meio, para voltar a cair no seculo XVII, efeitos das crises do final do seculo anterior.

No seculo de setecentos ultrapassou-se em muito os dois milhões, atingindo-se no final—a despeito do terramoto—três milhões.

O seculo passado foi de crescimento notavel

No começo do seculo XIX (1821) pode fixar-se em 3.026.000; em 1838 sobe o numero para 3.224.000, em 1858 para 3.584.000.

Começam até os censos regulares, que tentam evitar as «fugas», e assim os numeros entram no «exacto»:

1864	4.188.410
1878	4.550.699
1890	5.049.729

Foi o censo de 1890 o mais perfeito, e que abriu caminho, incerto ainda, a novas perspectivas de estudos demograficos e populacionais. O seculo XX (efeito do seculo XIX- abre a era do crescimento intenso:

1900	5.423.132
1911	5.960.056
1920	6.032.991
1930	6.825.883

Quem considerar estes numeros repara no fraco crescimento do decenio da grande guerra, que coincide com um periodo emigratorio.

Já foi animador o decenio de 1920 para 1930, no qual a população portuguesa aumentou de 800.000 almas.

E chegamos ao decenio de 1930 para 1940.

E' este o que se vai apurar no censo dos Centenarios.

Seremos já 8 milhões?

Se o ritmo de crescimento foi igual, seremos hoje 7.800.000 portugueses.

Mas as estatisticas parciais—o «pulso» metodico,—as informações complementares, a anulação quasi da emigração, permitem supor que o ritmo se apressou em pulsações de vidas.

E' de crer que este ultimo decenio valha os três anteriores. A ser assim, Portugal não deve estar longe de 8 milhões de almas, no continente e ilhas, numero que certamente subirá quando se apurar o recenseamento universal, isto é: o numero de portugueses existentes por esse mundo fora, no Imperio e nos nucleos de colonização no estrangeiro.

Todos os chefes de familia aguardarão que os agentes recolham amanhã ou depois os boletins.

* * *

Na hipotese de o agente não aparecer (pois em muitos casos não apareceram em certas ruas de Lisboa), deve esperar-se instruções da Direcção Geral de Estatistica, sabendo, porém, que o boletim deve, naquela hipotese, ser entregue nas regedorias.

O caso da Sociedade de Geografia

Regressa amanhã a casa o sr. dr. Oscar Carmona e Costa

Chega amanhã a Cascais, recolhendo a casa de seus pais, o sr. dr. Oscar Carmona Silva e Costa, um dos feridos no atentado da Sociedade de Geografia. Hoje foram ali distribuidos manifestos convidando o povo da vila a demonstrar a sua satisfação por tal facto, levando ramos de flôres á residencia do sr. capitão Silva e Costa, á Sociedade de Propaganda de Cascais ou á Junta de Turismo.

6.000 Contos! — Natal!
6.000 Contos! — Natal!
CASA DA SORTE!
CASA DA SORTE!
ROSSIO, 119 e 120 (Do lado da Rua da Betesga)

Junta Nacional dos Produtos Pecuários

Preço de compra do gado bovino

De harmonia com as condições ultimamente publicadas a Comissão de Abastecimento de Carnes de Lisboa pagará, a partir do dia 12 do corrente, a arrôba de carne de bovinos adultos, de 1.ª qualidade ao preço de 102$50. Nas restantes Comissões passam tambem a vigorar os preços de inverno, nas datas e com as diferenças, que para cada uma forem indicadas em relação a Lisboa.

Salienta-se que o preço de 102$50 por arrôba é o maximo estabelecido para o periodo de inverno, pelo que não será excedido até á proxima primavera, época em que deve baixar conforme foi anunciado.

DA VIDA QUE PASSA

FALECEU HOJE

o antigo ministro dos Estrangeiros comandante Fernando Branco

Comandante Fernando Branco

Vitimado pela doença de que sofria ha tempo, faleceu hoje, pelas 12 horas, no seu palacete da avenida Duque d'Avila, 44, o distinto oficial da Armada e antigo ministro dos Negocios Estrangeiros e da Marinha sr. capitão de mar e guerra Fernando Augusto Branco.

Nascido em Lisboa em 24 de junho de 1880, assentou praça muito novo e fez um curso brilhante na Escola Naval. Foi um dos nossos primeiros oficiais especializados em torpedos e electricidade e o primeiro em navegação submarina. Presidiu á comissão que instalou a antiga base de Belem e comandou submarinos durante a Grande Guerra, tornando-se um tecnico submarinista de grande prestigio. Chefiou e subchefiou diversas missões navais enviadas ao estrangeiro e veio a assumir, mais tarde, o cargo de adido naval e aeronautico em Londres, quando era representante diplomatico de Portugal junto da côrte inglesa o sr. Manuel Teixeira Gomes, de quem foi depois ajudante de campo quando aquele eminente homem publico exerceu a mais alta magistratura da nação.

O comandante Fernando Branco acompanhou em 1926 o ministro da Marinha Pereira da Silva na sua visita á Armada britanica em Gibraltar e com ele regressou a Lisboa a bordo do contratorpedeiro inglês «Westminster».

Publicou pouco depois dois livros que obtiveram grande exito: «Novelas submarinas» e «Novelas maritimas». Antes publicára outro volume de muito interesse intitulado «Submarinos e aeroplanos».

O extinto exerceu tambem os cargos de defensor oficioso do Tribunal de Marinha, de promotor de justiça do Supremo Tribunal Militar—que ainda desempenhava actualmente com grande brilho—e de presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Fez o Curso Naval de Guerra com uma alta classificação e foi, até então, o unico oficial que, frequentando o curso, era, ao mesmo tempo, conferente.

Assumiu a gerencia da pasta dos Negocios Estrangeiros no gabinete Domingos de Oliveira e nesse cargo se conservou durante dois anos e meio, o que lhe permitiu desenvolver uma notavel actividade em prol do nosso prestigio no estrangeiro e das relações politicas e economicas de Portugal com numerosos países.

Tomou parte nos trabalhos de três assembleias da Sociedade das Nações, como chefe da delegação portuguesa e coube-lhe a honra de ter sido o primeiro ministro português dos Negocios Estrangeiros que usou da palavra na tribuna de Genebra. De regresso de uma das suas viagens, o comandante Fernando Branco foi recebido em S. Sebastian por Afonso XIII, que lhe ofereceu um almoço, precisamente um mês antes de ser implantada a Republica em Espanha.

Durante a sua gerencia, em que teve como chefe de gabinete o antigo jornalista sr. Tavares de Melo, consagrou-se o sr. comandante Fernando Branco ao estreitamento das nossas relações internacionais.

Criou as Casas de Portugal em Paris e em Londres, redigiu o memorando que continha a resposta de Portugal, com certas reservas, á proposta de Briand sobre os Estados Unidos da Europa, reatou as nossas relações comerciais com o Mexico, remodelou o Conselho do

(Ver continuação na 7.ª pagina)

Contra factos
— não há —
argumentos ! ! !

O «record» da venda das SORTES GRANDES das LOTARIAS EXTRAORDINARIAS continua em posse da FELIZ

CASA CONDEIXA

pois que vendeu nos anos de

1934	(St. Antonio) 5185	3.000.000$
»	(Natal) 7859. . . .	6 000 000$
»	(Fim do Ano) 9058	1.000.000$
1935	(Natal) 7706. . . .	6.000.000$
»	(Fim do Ano) 2838	1.000.000$
1936	(Natal) 1527	6.000.000$
»	(Fim do Ano) 3438	1.000.000$
1939	(Natal) 2376. . . .	6.000.000$

distribuindo assim a COLOSSAL soma de

30.000 CONTOS!!!!

Um triunfo até hoje inigualado

Habilitem-se V.as EX.as nesta afortunada casa para a proxima LOTARIA DO NATAL que se realiza a 21 do corrente

BILHETES	a	1.600$
MEIOS.	»	800$
QUARTOS	»	400$
QUINTOS.	»	324$
DÉCIMOS.	»	162$
VIGÉSIMOS.	»	81$
QUADRAGÉSIMOS. . .	»	48$
CAUTELAS	»	12$

Pelo correio os pedidos são acrescidos de mais 1$00

CASA CONDEIXA

217, Rua Arco do Bandeira, 217
(Proximo ao Rossio) Telefone 26480

JOGAR NESTA CASA É ADQUIRIR A VOSSA FELICIDADE!!!

COMBOIO NATAL

a Estarreja e Porto

DOMINGO 22. PELA MANHÃ

Informações e venda de bilhetes, Rossio, 55 (ao lado da Brasileira). Telefone 2 7079.

DOUBLE FACE

CARPETTES

de boa lã com desenhos reversiveis de grande duração

DEPOSITARIOS

Sociedade Tapeçarias, L.DA
Rua Augusta, 126-130

Figueirôa Rego, L.DA
Rua da Prata, 209-213

Armazens Grandela, L.DA

CASA DO ALENTEJO

E' convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social, Rua Eugenio dos Santos, 58, pelas 20 horas e 30 minutos de 13 do corrente mês, a-fim-de eleger os Corpos Gerentes e Conselho Regional do ano de 1941.

Não havendo numero legal para a Assembleia poder funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois, funcionando com qualquer numero.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1940.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em exercicio
Antonio José Bravo

MAQUINAS DE CALCULAR MANUAIS E ELECTRICAS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

WESTINGHOUSE WRK256

5 LÂMPADAS E 3 COMPRIMENTOS DE ONDAS (176 A 555 / 38,5 A 130 / 13 A 38,5 METROS) QUE GARANTEM UM FUNCIONAMENTO PERFEITO, TÃO BOM COMO O DE UM GRANDE APARELHO «SUPER». E VENDIDO, NO ENTANTO, APENAS AO PREÇO DE **1.150$00 EM 24 PRESTAÇÕES, OU COM 10 °/. DE DESCONTO A PRONTO.**

PEDIDOS A TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE OU AOS SERVIÇOS DE PROPAGANDA DAS C. R. G. E. TELEF. 2 0011

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, E DIAS SEGUINTES, **ás 15 E 21 HORAS**

GRANDIOSO Leilão

na **RUA PASCOAL DE MELO, N.os 130-132**

PARA COMPLETA LIQUIDAÇÃO DE TODA A EXISTENCIA DA

EX-OURIVESARIA DA ESTEFANIA

e do mobiliario que faz parte da habitação anexa

Constando de boas pratas, tais como: Faqueiros, serpentinas, serviços de salvas, estojos, relojoaria, etc.

Pedimos a atenção dos Exm.os Clientes para o anuncio descriminativo a publicar amanhã no «Diario de Noticias».

TUDO PARA VENDER PELAS MAIORES OFERTAS

NOTA — Aceitam-se propostas para o direito ao trespasse e arrendamento do citado estabelecimento, com habitação, com 12 divisões, e amplo armazem.

Pregoeiro: **CARLOS DINIZ**

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Surpresa agradável

—Ai! querido filho. Vens um encanto de rapaz! E que rico cheirinho trazes contigo!...

—E' café d'«A Mariazinha», para os pais.

—E's um amor de filho!...

—E tambem trago para os tios da Granja e para os primos da Feira...

—Mas esqueceste o teu avô, que sofre do coração?!...

—Não esqueci, meus pais. Para o avô trago Cevada Santa com chicoria...

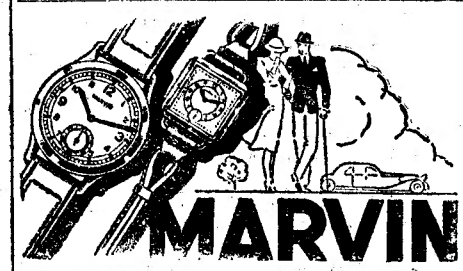
—E para a tua namorada?!...

—Ah! para essa... trago-lhe três ricas coisas. O café... Favacau para criar forças (quando casarmos...) e um beijo...

—Estranhamos-te! Estás mais desenganado... mais bonito... mais forte!...

—E' desde que tomo o café e o Favacau d'«A Mariazinha»...

Como se pode dar o caso de haver alguma pessoa que tenha estado ha alguns anos fora de Portugal — e por isso o ignore — dizemos que a casa d'A MARIAZINHA é na
RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)



E' anti-magnético
E' o relogio que triunfa onde outros falham
Boa qualidade e precisão

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte
PARA
NEW YORK

Paquete
SERPA PINTO

recebendo carga e passageiros
Para tratar
LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Ana Gertrudes de Brito Rato

Missa do 1.º aniversario

Fernanda de Brito Rato Castelo Branco Saraiva e seu marido dr. Manuel da Cunha Castelo Branco Saraiva, dr. Antonio Nicolau de Brito Rato e Maria da Conceição Rato Fernandes, participam aos seus parentes, amigos e pessoas das suas relações que amanhã, 12 do corrente, pelas 12 horas, na Igreja de Santos-o-Velho, mandam rezar uma missa por alma da sua muito querida Irmã, cunhada e sobrinha, agradecendo, desde já, a todos que se dignem assistir a este piedoso acto.

DE LUTO

D. Maria Manuela Abranches Figueirôa

Faleceu hoje, pelas sete horas, a sr.ª D. Maria Manuela Abranches Figueirôa Rego, de dezanove anos de idade, filha querida da sr.ª D. Irene da Cunha e Sá Abranches Figueirôa Rego e do sr. dr. Artur Augusto Figueirôa Rego, funcionario superior do ministerio da Economia e lavrador.

Pela sua bondade, pelos primores da sua educação e pelo seu gentilissimo espirito era o encanto dos pais e irmãos e de quantos a conheciam.

O enterro realiza-se amanhã, pelas 13 horas, em direcção ás Caldas da Rainha onde será sepultada em jazigo de familia. Apresentamos á familia enlutada, especialmente a seus pais e irmãos, a expressão do nosso pesar.

D. Adelaide Lopes da Fonseca Freitas

Faleceu ontem a sr.ª D. Adelaide Lopes da Fonseca Freitas, mãe da sr.ª D. Balbina Freitas Martins Cruz, esposa do sr. João Alberto Martins Cruz 1.º sargento condutor de maquinas da Armada, reformado, e avó do sr. Alberto Freitas Cruz, oficial da Marinha Mercante. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da rua do Vale a Santa Catarina, n.º 2-B, rés-do-chão, para o cemiterio da Ajuda.

Comandante Fernando Branco

(Continuação da pagina central)

Comercio Externo, trabalhou para o revigoramento da aliança luso-britanica recebendo em Lisboa o principe de Gales e duas esquadras inglesas inaugurou a secção portuguesa da Exposição Internacional de Vincennes, intensificou as nossas relações com o Brasil, França e Japão, teve em Paris conferencias com Briand, Laval, Tardieu, Herriot, Reynaud e outras personalidades para uma maior aproximação entre Portugal e a França e subscreveu vinte e quatro acôrdos e tratados comerciais com outros tantos paises.

O comandante Fernando Branco sobraçou tambem a pasta de Marinha, interinamente, quando o ministro, almirante Magalhães Correia, seguiu para as aguas da Madeira a comandar as forças navais que dominaram a revolta naquela ilha.

Tinha o ilustre extinto algumas das mais altas condecorações, entre as quais a Torre e Espada, e doze grã-cruzes estrangeiras.

Era casado com a sr.ª D. Sara Bensaude Branco, pai das sr.as D. Fernanda Branco de Sampaio e D. Regina Branco Duarte e sôgro dos srs. dr. Arnaldo Sampaio e escultor Antonio Duarte.

O funeral do sr. comandante Fernando Branco realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da residencia acima citada para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» apresenta á ilustre familia enlutada as suas condolencias.

«TENNIS» DE MESA

Sporting contra Matadouro

Na sede do Ateneu Ferroviario, defrontam-se hoje, pelas 21 e 30, as «équipes» de honra do Sporting e Matadouro, num jogo que pode ser considerado como final dum torneio.

Os «leões» sem derrotas, sairão vencedores da prova se baterem o seu adversario; vencidos, obrigam á realização dum novo encontro. Por este motivo e porque se trata de duas das melhores «équipes» lisboetas, o encontro é aguardado com justificado interesse.

O PORTO pelo telefone

Acidente grave

PORTO, 11. — Vindo de Valongo, deu entrada no Hospital da Misericordia o caseiro Vitorino Ferreira, do lugar do Sobrado, daquele concelho, que foi atropelado por um carro de bois, ficando com a perna esquerda esfacelada e com diversos ferimentos na cabeça.

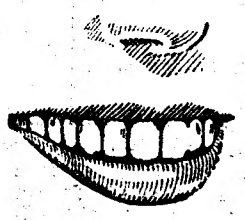
du MAURIER

Turco ou Virginia

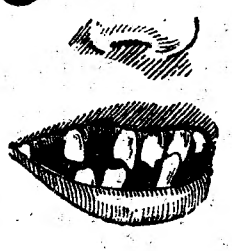
(Boquilha-Filtro Patenteada)

«Du Maurier» é um cigarro de optima qualidada, isento de impurezas. Fumado pelas pessoas de distinção e fino paladar. Fuma-se sem receio de afecção das vias respiratorias.

COM PARGIL não há "pedra" nem gengivas entermas e os dentes mantêm-se fixos.



SEM PARGIL a bôca ficará exposta a piorreia e mau hálito, á cárie e outros incómodos



Vendem-se nas Farmácias e Drogarias, nas seguintes embalagens:

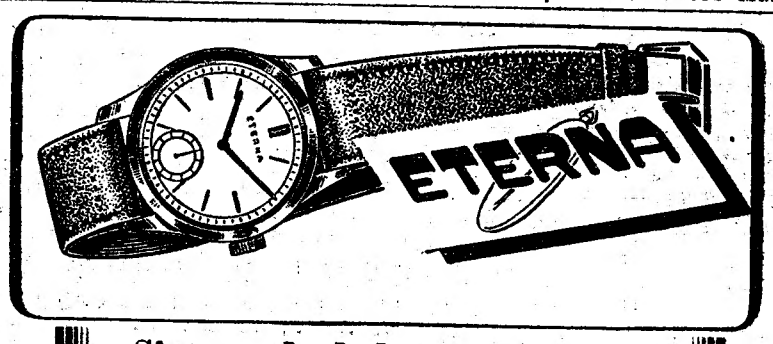
CAIXA-MIXTA, contendo PARGIL para 2 litros e NEO-PARGIL para usar 30 a 40 vezes, **12$00.** *Carteira de PARGIL para 1 litro,* **3$00** *Carteira para 3 litros* **7$50.** *Nova caixa de PARGIL com vó para 4 litros* **16$00**. *Caixa (azul) de NEO-PARGIL, para usar 180 a 200 vezes,* **16$00.**

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)



Sintese de beleza e precisão

Prisioneiros de Guerra

A CARIOCA, Lda. encarrega-se de enviar para prisioneiros de qualquer nacionalidade, Cafés, Chocolates e Conservas ou qualquer artigo que nos queiram trazer.

CARIOCA, L.DA

Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

+

Pedro Amancio da Silva

O Conservador da 8.ª Conservatoria do Registo Predial da Comarca de Lisboa, participa o falecimento do seu muito querido amigo e ajudante e que o funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 10 horas da manhã, saindo da Avenida Elias Garcia, n.º 77 1.º, para o Cemiterio do Alto de S. João

+

Maria Manuela da Cunha e Sá Abranches de Figueirôa Rego

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

Irene Manuela da Cunha e Sá Abranches Figueirôa Rego, dr. Artur Augusto de Figueirôa Rego, José Abranches Figueirôa Rego, Nuno Abranches Figueirôa Rego, José Pais de Vasconcelos Abranches, Aurora Neves Figueirôa Rego, Benvinda e Mariana Figueirôa Rego, Floriano Figueirôa Rego, sua mulher e filhos, Rogerio Figueirôa Rego, sua mulher e filhos, Maria Amelia da Cunha e Sá Abranches Costa, Eurico Herculano de Oliveira e Costa, seus filhos, Alberto Pais da Cunha e Sá e sua mulher, Carlos Pais da Cunha e Sá, Maria Antonia da Cunha e Sá, Amelia da Cunha e Sá, Maria Leonor Pais da Cunha e Sá, seus filhos, genros e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada filha, irmã, neta, sobrinha e prima, realizando-se o seu funeral no dia 12, ás 13 horas, da sua residencia, na quinta de Santa Teresa, na Estrada do Lumiar, n.º 16, para jazigo de familia no cemiterio das Caldas da Rainha.

Não se fazem convites especiais pelo estado de consternação em que se encontram.

AGENCIA MAGNO

Tribunais

Julgamento de agentes teatrais

No 8.º Juizo do Tribunal do Calhariz, foram julgados o agente teatral Carlos Dubini e seu filho Raul Dubini, que eram acusados pela Policia de Vigilancia e Defesa do Estado de terem falsificado a assinatura do empresario teatral sr. Lopo Lauer, num contrato firmado entre eles e uma artista estrangeira para trabalhar no Eden. Depuseram varias testemunhas, entre as quais o referido empresario e o seu secretario, sr. Manuel Lisboa, que declarou que os reus estavam autorizados pela empresa a assinarem contratos com artistas estrangeiros. Verificou-se que havia apenas um lapso nêsses documentos, porque os dois agentes, em vez de assinar pela empresa, escreveram directamente os seus nomes.

Os reus foram absolvidos por se provar a sua inocencia.

Outros julgamentos

No mesmo tribunal começou hoje o julgamento do sr. dr. Emilio Casais Ribeiro, cujo automovel, ha tempos, na rua Almeida e Sousa chocou com uma camioneta das Cadeias Civis, conduzida pelo «chauffeur» José Constancio, que ficou ligeiramente ferido. As avarias causadas em ambos os carros são avaliadas em 7.000$00.

—No 5.º juizo criminal, na Boa Hora, presidido pelo juiz sr. dr. Pereira Gil, começou hoje o julgamento de Eurico Nunes Gomes Duarte, 2.º oficial dos Correios e Telegrafos, Henrique da Costa Cabral, carteiro e Custodio Correia Gago, chefe dos Serviços de Exploração, todos acusados de se terem conluiado para alterar as taxas das Encomendas Postais, desfalcando o Estado em 100 contos. Depuzeram 8 testemunhas de acusação e 20 de defesa. Os reus são respectivamente defendidos pelos srs. drs. Palma Carlos, Homem de Sá e Pinto Queiroz.

Sem burro e sem mulher

O sr. Joaquim da Fonseca, residente na quinta das Parrinhas, ao Poço do Bispo, comprou ao seu vizinho Casimiro Monteiro uma carroça e um burro. Dias depois o amigo fugiu-lhe com a mulher, a carroça e o burro.

A P. I. C., sabendo que os autores do furto se encontravam no Bombarral, pediu ás autoridades locais a sua captura. Os fugitivos deram hoje entrada nos calabouços do Torel, sendo apreendida a carroça. O burro não pôde ser apreendido por ter sido vendido a uns ciganos na feira do Bombarral. A Maria da Conceição Dias, mulher do roubado, assumiu toda a responsabilidade do sucedido.

MARINHA MERCANTE

Vapor americano «Excambion»

O paquete americano «Excambion», que entrou no Tejo, trouxe 36 passageiros, entre os quais o general italiano Vindenos Mezzocap e o major da mesma nacionalidade Sante Marsiliani; o major japonês Sosio Koyana; diplomata espanhol Fulgencio Vidal e esposa; diplomata italiano Vitorio Della Porta e o professor catetratico inglês John Kroekeroff. Todos estes passageiros vêm de Nova York.

DESASTRE MORTAL DE VIAÇÃO

No Instituto de Medicina Legal deu hoje de manhã entrada o cadaver de Joaquim Lima, de 59 anos, que foi colhido na avenida 24 de Julho, por um electrico. Ignora-se a sua morada.

BISPO DE ANGRA

A bordo do «Carvalho Araujo», chegou a Lisboa o sr. D. Guilherme Guimarães, bispo de Angra, acompanhado do seu secretario reverendo Francisco da Silva.

UMA NOVIDADE EM EDREDONS

O *Edredon-couverture* é um novo Edredon, mais fino e com um aspecto infinitamente delicado e chic.

O *Edredon-couverture* cobre a cama inteiramente, mostrando toda a sua beleza.

O *Edredon-couverture* oferece luxo e conforto no quarto e é uma linda oferta.

Tamanhos diferentes desde 450$00.

A POMPADOUR—28, Chiado, 30.

PEDRO AMANCIO DA SILVA

FALECEU

Ludovina de Britto Macieira da Silva, Carlos Manuel Amancio da Silva, Pedro Amancio da Silva Junior e Manuel Eduardo Amancio da Silva, participam o falecimento de seu marido e Pai, realizando-se o funeral amanhã ás 10 horas, da sua residencia, Avenida Elias Garcia, 77, para o Cemiterio do Alto de S. João.

A GUERRA EM AFRICA

Roma confirma

o recuo italiano no deserto egipcio

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 11.—Comunicado oficial n.º 187—«Ao alvorecer do dia 9 do corrente, divisões couraçadas inglesas atacaram as nossas linhas ao sudeste de Sidi el Barrani, defendidas por formações de tropas da Libia. Estas tropas resistiram valentemente, mas, depois de algumas horas de combate, foram desalojadas e retiraram sobre Sidi el Barrani. Durante os dias 9 e 10, travaram-se combates duma excepcional violencia entre as tropas inimigas e as nossas. A divisão de camisas negras «Três de Janeiro» e a primeira divisão libiana repeliram os ataques e infligiram ao inimigo perdas muito pesadas. Combates encarniçados prosseguem nesta zona. Durante um deles, o general Maletti caiu á frente dos seus batalhões da Libia. A nossa aviação voou, constantemente, sobre o campo de batalha, metralhando e bombardeando as formações couraçadas inimigas».—(R. R.).

Reina entusiasmo em Inglaterra pelas operações no Egipto

LONDRES, 11.—O povo britanico encontra-se, como é natural, cheio de entusiasmo pela realização da ofensiva no deserto ocidental egipcio. Contudo, ninguem deixa de ter em atenção que as tropas britanicas, por emquanto, apenas se defrontaram com as guardas avançadas do Exercito italiano. Entretanto, tem-se tornado digno de geral aprêço, o notavel segredo com que os planos que antecederam estas operações foram preparados, atendendo principalmente á circunstancia da sua execução ter sido adiada em consequencia da necessidade que houve de prestar assistencia militar á Grecia.

Tem tambem despertado o maior interesse a extraordinaria maneira como as forças britanicas, silenciosamente, deram um «salto» de 112 quilometros, através do deserto, sem que fossem surpreendidas por um unico avião militar italiano, ou por qualquer das suas patrulhas.—(Exchange Telegraph).

Não tem havido «raids» a Malta

MALTA, 11—Ha uma semana, que não se registam «raids» da aviação italiana sobre esta ilha. Esta circunstancia supõe-se ser devida em parte ás energicas defesas terrestres e aereas que os seus aviões encontraram, quando ultimamente, voaram sobre Malta, e que apresentaram grandes dificuldades para a realização das suas missões. Anteriormente, a arma aerea italiana tentava, invariavelmente, aproximar-se da ilha de Malta uma vez, pelo menos, em cada semana.—(Exchange Telegraph).

A produção americana

DETROIT — Ao mesmo tempo que a produção de armamentos se intensifica e se organiza em todo o País, outras industrias continuam a sua produção e, nalguns casos, aumentam-na.

Este aumento torna-se muito notavel na industria de automoveis. Se tomarmos como exemplo a marca Chevrolet, por ser a de maior produção e venda no mundo, vemos que durante o mês de Outubro se venderam 99.822 unidades, ou seja mais que em qualquer mês de outubro anterior. Até fins de outubro, Chevrolet tinha vendido, desde janeiro, 814.951 unidades, o que representa um aumento consideravel sôbre as vendas de 1939. E, que este aumento continuo não parece mostrar indicios de diminuir, está demonstrado pelo facto da mesma marca Chevrolet durante as primeiras seis semanas de produção do modêlo de 1941, ter fabricado 200.000 unidades. A procura existente dos novos modelos Chevrolet não parece indicar que a produção baixe por emquanto.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Chegaram os primeiros chassis de camião Chevrolet do modêlo de 1941.

A GUERRA GRECO-ITÁLIANA

Luta-se no meio da tempestade

pela posse de El Basan

ATENAS, 11—Não obstante a grande tempestade que se desencadeou, acompanhada de nevões, prossegue a luta para a posse de El Basan e, especialmente, em redor da vila de Radocal, na encosta norte da cordilheira de Mokra, onde se travaram renhidos combates corpo a corpo. Os gregos prosseguem no seu avanço ao longo dos vales de Skumbi e de Devoli, em direcção a El Basan, ao qual os italianos opõem tenaz resistencia. —(Exchange Telegraph).

O avanço grego continua

ATENAS, 11—Os circulos oficiosos de Atenas anunciam que o exercito grego continua o seu vitorioso avanço a nordeste de Progradet e se apoderou do cimo duma elevada montanha, onde se instalaram e donde dominam estrategicamente toda a região.—(United Press).

Os italianos procuram retardar o avanço das forças helenicas

ATENAS, 11.—O informador oficial do governo grego anunciou durante a noite passada que em toda a frente albano-grega as tropas italianas da retaguarda estão a travar violentos combates com as forças gregas, com o objectivo de retardar o avanço do Exercito grego e permitir a chegada de reforços italianos. Acrescentou o mesmo informador oficial que o Exercito grego está a resistir, repelindo os ataques italianos com pesadas perdas para as forças de Roma.

Finalmente, a mesma personalidade terminou por dizer que o Exercito grego, num sector da frente norte, depois duma resistencia heroica, derrotou as forças italianas, que abandonaram nas mãos do vencedor uma unidade alpina com um oficial e varias companhias de metralhadoras.—(United Press).

Comunicado grego

ATENAS, 11.—O ultimo comunicado oficial diz que os combates continuam tendo como resultado perdas importantes para as tropas italianas. As forças gregas apoderaram-se duma posição inimiga sólidamente fortificada, que lhes permite realizar, no futuro, avanços importantes. Entre o ultimo material capturado, encontram-se 3 canhões de 30.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 11.—O comunicado de hoje do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, refere-se ás operações da guerra greco-albanesa nos seguintes termos: «Na frente grega passou-se o dia sem acções dignas de menção».—(R. R.).

Os funerais dos generais Pintor e Pellegrini

ROMA, 11 — Chegaram a Roma, vindos de Turim, os cadaveres do general do Corpo de Exercito Pintor e do general de esquadra aerea Pellegrini. Nesta capital houve exequias solenes. Um imponente cortejo funebre acompanhou os feretros da estação até á basilica do Sagrado Coração, passando por entre uma densa multidão que prestava tambem a sua comovida homenagem. Incorporaram-se no cortejo os sub-secretarios de Estado da presidencia do Conselho, da Guerra e da Aeronautica, o marechal de Bono, adidos militares e da Aeronautica das embaixadas estrangeiras em Roma, generais e outras autoridades, assim como importantes delegações do Exercito e da Aviação.

Após a absolvição, os restos mortais dos dois generais foram depositados no interior da basilica. Na praça em frente do templo, o marechal de Bono fez a chamada fascista dos dois militares caídos no seu posto. Os feretros foram em seguida conduzidos ao cemiterio de Verano.—(R. R.).

A neutralidade yugo-eslava

BELGRADO, 11.—As autoridades da Yugo-Eslavia pediram a todos os correspondentes estrangeiros que se retirem das zonas fronteiriças com a Grecia e com a Albania de forma a não ser comprometida a neutralidade do país, perante o conflito na Grecia. —(Exchange Telegraph).

O auxilio norte-americano

NOVA YORK, 11—Mediante autorização dos respectivos proprietarios, os corpos de ambulancias britanico e americano ofereceram ao governo grego, 25 ambulancias, primitivamente destinadas á Grã-Bretanha. Além disso, o fundo de auxilio de guerra á Grecia, instituido em Nova Yok, atingiu a quantia de 200 mil dolares.—(Exchange Telegraph).

As precauções na Turquia

ANKARA, 11.—Os municipios turcos receberam instruções para estudarem os projectos de abrigos «Anderson» e para construirem o maior numero possivel desses abrigos até a Primavera proxima, pois que o governo turco está. agradavelmente impressionado com o exito alcançado por este tipo de abrigos, na Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

O duelo anglo-germanico

Fraca actividade da aviação alemã sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 11.—Foi comunicado oficialmente que «a actividade aerea durante a noite passada foi das mais reduzidas. Não ha noticia de estragos nem de vitimas em parte alguma».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 11.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«As más condições atmosfericas limitaram a actividade da aviação ao reconhecimento armado tanto no dia 10 como na noite de 11 de dezembro. Em Frinton-on-Sea pôde observar-se que as bombas provocaram grandes estragos [illegible] às instalações do porto e uma fabrica entre

Ao largo de Harwich, um cargueiro inimigo foi atacado por bombas e pelas metralhadoras.

As batarias a longa distancia da marinha e do exercito abriram um fôgo eficaz contra objectivos militares na região de Dover.

Na noite de 10 para 11 de dezembro, varios aviões inimigos lançaram certo numero de bombas explosivas e incendiarias sobre territorio ocupado e sobre o sudoeste da Alemanha. Um asilo para crianças numa cidade do sudoeste ficou gravemente danificado e varios edificios em alguns pontos de Eifel ficaram, ligeiramente, danificados. Não se registaram outros estragos materiais de importancia. No territorio do Reich ficaram gravemente feridos 2 civis e 1 ligeiramente. No territorio ocupado foi morta uma criança e ficaram feridos dois civis.

A D. C. A. abateu ontem dois aviões inimigos «Bristol-Blenheim».

Não houve perdas alemãs».—(D. N. B.).

Sindicato Nacional dos Jornalistas

Reuniu-se esta tarde, pela primeira vez, a comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas recentemente nomeada pelo sr. sub-secretario de Estado das Corporações e que é constituida pelos srs. Luiz Teixeira, presidente; Antonio Tinoco, Albano Negrão, José Augusto, Paulo da Costa, Tavares da Silva e Mario de Figueiredo, este em representação dos jornalistas do Porto.

Compareceram todos os nomeados. Assistiu á reunião o sr. dr. Braz Medeiros, delegado do Instituto Nacional de Trabalho. Trataram-se de assuntos importantes referentes á profissão. A nova comissão adminitsrativa apresentou depois cumprimentos ao sr. dr. Trigo de Negreiros, e, mais tarde, ao sr. dr. Augusto de Castro, presidente do Gremio da Imprensa diaria.

Visite a Exposição

dos nossos damascos—etamines—tapeçarias—tapetes—passadeiras, etc., e se lhe agradar, compre. Casa Elisio Santos. Rua dos Sapateiros—trinta e dois.

A França de hoje

Os franceses celebram

o regresso das cinzas de Napoleão

VICHY, 11 — A França celebra, actualmente, um dos centenarios mais comoventes da sua historia: o do regresso a França das cinzas de Napoleão I. Foi, com efeito, em 15 de dezembro de 1840, que se realizou a trasladação das cinzas do Imperador, e que estas ficaram depositadas em Paris.

No dia 15 do corrente poderão os ouvintes das emissoras francesas participar na evocação da manifestação referida e de todos os acontecimentos que a precederam desde a morte do Imperador, em Santa Helena, até ao regresso das suas cinzas a França. O texto de Victor Hugo, que em «Choses Vues» descreveu toda a importancia desta cerimonia, constituirá uma interessante reportagem que a radio divulgará.—(Havas).

Foram louvados os tripulantes do avião que conduzia Chiappe

VICHY, 11.—O marechal Pétain, Chefe do Estado francês, louvou a titulo postumo os tripulantes do avião que transportava o Alto Comissario da Siria, Chiappe, e que foi abatido em 27 de novembro findo, no Mediterraneo.

A tripulação compunha-se de René Guillaumet e Marcel Reine, pilotos, oficiais da Legião de Honra; Jean Peduff, telegrafista; Fernand Franques e Lucien Montaubin, todos funcionarios da «Air France».—(Havas).

A situação nas Antilhas

NOVA YORK, 11 — O almirante Henri Robert, alto comissario das Antilhas francesas, obteve do governo de Vichy plenos poderes ditatoriais, segundo uma informação de Fort de France, na Martinica. Estes poderes permitem ao almirante Robert negociar com os Estados Unidos segundo as directrizes de Vichy. Além disso Robert foi encarregado da defesa das Antilhas francesas e de manter a ordem publica e a vida economica nas regiões em questão.—(D. N. B.).

A DUQUESA DE WINDSOR

foi operada

MIAMI, 11—A duquesa de Windsor foi submetida ontem a uma importante operação ondontologica, que correu o melhor possivel.—(E. T.).

O estado da operada

MIAMI, 11.—Mais de 350 agentes da Policia procuraram manter a ordem entre uma muitidão que se avaliava em 10.000 pessoas e que aguardava, ao desembarcarem, os duques de Windsor, que chegaram aqui no iate «Southern Cross», em companhia do seu proprietario, o milionario sueco Wenner Green.

O boletim publicado após a operação da duquesa diz que «o seu estado é satisfatorio». O duque passou a noite no hospital, junto de sua esposa.—(Exchange Telegraph).

O INCIDENTE ENTRE O SIÃO e a Indochina

BANGCOK, 11 — O comunicado do comando supremo das forças militares do Sião diz que se deram varios incidentes na fronteira da Indochina, provocados pelos franceses. No decurso de um deles, consta que as perdas sofridas pelos franceses foram importantes e da parte da força militar siamesa nele envolvida registou-se um soldado ferido. A artilharia francesa esteve em acção durante esse combate e por seu lado, a aviação do Sião bombardeou concentrações militares francesas. Durante um combate aereo, um avião francês foi destruido e um aparelho da arma aerea siamesa foi atingido pelo fogo de metralhadora. — (Exchange Telegraph).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,1; Minima, 11º,0.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,0; Minima, 10º,6.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu geralmente nublado e possibilidade de alguns chuveiros locais. Vento N moderado. Temperatura com tendencia para descer.*